



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM ESCOLAS DO CAMPO: ANÁLISES EM TESES E DISSERTAÇÕES¹

Wanda Pereira de Lima²
Célia Beatriz Piatti³

RESUMO

O artigo apresenta um mapeamento sobre as práticas pedagógicas dos professores que atuam em escolas do campo. O objetivo é mapear Teses e Dissertações na Plataforma do Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica (oasisbr) com possibilidades de identificar as produções que versam sobre a temática em tela. Para este mapeamento foram utilizados três descritores “Práticas Pedagógicas; Educação do Campo; Educação no Campo”, e selecionadas as pesquisas que mais se aproximam da discussão referente ao objeto de estudo. Como resultado quantitativo, encontrou-se 11 pesquisas, 07 dissertações e 04 teses. A pesquisa tem fundamentos na teoria histórico-cultural com base no materialismo histórico-dialético. Os resultados apontam que a revisão da produção de relatórios de dissertações e teses selecionados contribuem para demonstrar a ausência de estudos relacionados às práticas pedagógicas dos professores do campo e ficou evidente no levantamento dos dados que na região Centro Oeste, especificamente o estado de Goiás, lócus da pesquisa, aqui em pauta, as pesquisas referentes às práticas pedagógicas dos professores do campo são diminutas. O que nos permite considerar como relevante e sólido ponto de partida e um importante norteador da realização da pesquisa. Considera-se que esse resultado é um recorte do levantamento, mas frente ao conjunto mapeado já revela possibilidades na produção do conhecimento com o foco em práticas pedagógicas em escolas do campo como objeto de estudo e aponta caminhos promissores para a pesquisa em curso.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas, Educação do Campo, Escolas do Campo.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um mapeamento das produções científicas, dissertações e teses, objetivando localizar produções que discorram sobre o objeto de estudo da pesquisa de Doutorado em curso “Práticas pedagógicas nas escolas do campo em Mineiros-GO: percurso para a emancipação e transformação social”. Para tanto, utilizou-se de dados da base do Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica (oasisbr) com o intuito de mapear nos últimos 10 anos pesquisas que estão sendo desenvolvidas sobre práticas pedagógicas nas escolas do campo, se há hiatos ou excesso de produções existentes no campo de estudo.

Delinear um estado do conhecimento sobre as produções já publicadas torna-se imprescindível para quem deseja fazer pesquisa. Segundo Pereira, (2013, p.222).

¹ O artigo é resultado da Pesquisa de doutoramento em curso intitulada “Práticas pedagógicas nas escolas do campo em Mineiros-GO: percurso para a emancipação e transformação social”- UFMS.

² Doutoranda em educação, UFMS, e-mail: wanda@unifimes.edu.br

³ Profa. Dra. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS - e-mail: celia.piatti@ufms.br

É essencial que essa postura esteja presente não apenas na identificação do tema e nos recortes do objeto de estudo, mas em todo o processo de desenvolvimento da pesquisa. Processo este que envolve, necessariamente, o conhecimento de outros estudos produzidos sobre o mesmo objeto ou tema. Baseado na compreensão do estado do conhecimento produzido sobre o assunto em pauta é que o pesquisador poderá identificar lacunas, aspectos ainda por explorar ou modos diferentes de abordá-lo.

O estado do conhecimento possibilita conhecer os temas mais abordados, as metodologias mais utilizadas, os objetivos propostos, ou seja, contribui para que o percurso investigativo seja mais relevante e traga contribuições para o campo de estudo. Em tal contexto, a revisão da produção de relatórios de dissertações e teses selecionados contribuíram para demonstrar boas expectativas de estudos relacionados às práticas pedagógicas dos professores do campo em Goiás.

Entende-se por práticas pedagógicas de acordo Martins

um tipo específico de prática social e, nesta condição, ela se realiza a partir de um sujeito específico (professor) mas o ultrapassa completamente, haja vista a natureza e as características da referida prática. [...] por prática social, portanto, devemos compreender as ações concretas do conjunto de homens e mulheres que, ao longo do tempo e com seu trabalho constroem as condições objetivas que sustentam suas vidas, a de seus semelhantes e, sobretudo, das novas gerações. (MARTINS, 2016, p.1).

A partir desse entendimento o artigo está organizado em três sessões a saber: A educação do campo e a escola do campo; Método e Procedimentos; Análises em dissertações e teses.

METODOLOGIA

A presente pesquisa tem seus fundamentos calcados na teoria histórico-cultural com base no Materialismo Histórico-Dialético, cujo método possibilita compreender que “exige, antes de qualquer coisa, antes da indicação de regras ou de sugestões para a sua aplicabilidade que se conheça a história como movimento contraditório dos homens. Exige que se reflita continuamente, sobre a realidade.” (NAGEL, 2015, p.27).

A partir dessa compreensão, a investigação busca analisar o fenômeno em movimento, de forma a compreendê-lo em sua historicidade. Por essa razão, adotamos nessa pesquisa as ideias de Vigotski (1996) ao apresentar três princípios do método: a análise dos processos e não do produto; a explicação dos comportamentos e não somente sua descrição; e a identificação da origem primitiva do objeto ou do fenômeno pesquisado na volta às origens.

É nessa perspectiva que o estudo se fundamenta. Para a discussão e debate referente ao tema em pauta iniciamos a pesquisa na eminência de conhecer o que já foi produzido sobre o

tema, mas essa busca é de grande envergadura, portanto aqui, apresenta-se parte dessa busca na plataforma do Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica (oasisbr) cujo recorte temporal é de 10 anos. O critério desse recorte foi recuar no tempo, procurando evidenciar as produções existente sobre o objeto a ser estudado para melhor situá-lo no presente. Entre os descritores selecionados para este artigo trouxemos os trabalhos referentes a “Educação do campo, educação no campo e práticas Pedagógicas”.

As produções encontradas foram organizadas em quadros e planilhas respeitando critérios estabelecidos para posteriores análises. Iniciou-se as leituras dos resumos para identificação do objetivo proposto e uma vez sendo de interesse, a produção foi lida na integra.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação do campo situa-se em um contexto permeado por tensões e contradições constantes entre “[...] os interesses do Estado brasileiro, dos empresários e da sociedade civil organizada” (PIRES, 2012, p.81). Nessa tensão, a autora aponta que de um lado estão os movimentos sociais, os grupos organizados e a sociedade civil em luta por uma Educação que seja para a população do Campo, com qualidade advinda de políticas públicas como direito dos povos do campo. Do outro lado, encontra-se o Estado brasileiro “[...] aportando uma legislação que, no período anterior a 1988, considerava a educação para a população do campo apenas numa ótica assistencialista ou de ordenamento social, ou seja, era a educação denominada ‘rural’” (PIRES, 2012, p. 81).

A reivindicação por uma Educação do Campo nasceu no interior do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, por uma escola para o homem do campo, adequada às condições do meio rural. O MST que inicialmente tinha como ideal a distribuição de terra logo entendeu que a educação seria necessária para a conscientização e compreensão dos processos de assentamentos, assim tornando- a como prioridade.

Para Freitas, a educação do campo

[...] refere-se a uma multiplicidade de experiências educativas desenvolvidas por diferentes instituições, que colocaram como referência para suas propostas pedagógicas uma nova concepção de campo de educação e do papel da escola. Assim, a identidade dos sujeitos sociais do campo em sua diversidade – que engloba os espaços da floresta, da pecuária, das minas, da agricultura, pescadores, caiçaras, ribeirinhos, quilombolas e extrativistas, conforme posto pela Resolução CNE/CEB nº 1/2002 – tornou-se um fator primordial para a reivindicação de políticas educacionais e a elaboração das diversas práticas educativas. (FREITAS, 2015b, p. 6).

Nesse sentido, a luta é por uma educação que seja de qualidade para a população do campo, voltada aos interesses do campo, na construção de uma escola com proposta educativa que valorize o projeto histórico dessa população. Importante compreender que “a escolarização não é toda educação, mas é um direito social a ser garantido” (FERNANDES, CERIOLI; CALDART, 2009, p.23).

Para Piatti, Oliveira e Cardoso (2021) é necessário compreender a concepção de educação que está em pauta, assim como a sua oferta, o que nos faz buscar uma compreensão mais aprofundada da escola. Que escola queremos construir no campo e para a população do campo? Uma escola que favoreça o reconhecimento e o conhecimento dos interesses políticos, sociais, econômicos e culturais dos diferentes grupos e das formas de trabalhos que são produzidos no campo.

Essa escola precisa ser projetada a partir de uma constante transformação, conforme o desenvolvimento que acontece em seu espaço social. Dever ser uma escola com “[...] compromisso ético/moral com cada e de cada participante de nossas práticas educacionais; compromisso com a intervenção social; compromisso com a cultura do povo do campo (que implica resgate, conservação, recriação)” (FERNANDES, CERIOLI; CALDART, 2009, p.23).

Compromisso que deve permear as práticas pedagógicas, consideradas como prática social, pois revela as relações sociais, advindas de uma sociedade capitalista que precisa ser entendida no interior da escola para que de fato a escola esteja “[...] numa relação de antagonismo em relação às concepções de escola hegemônica e ao projeto de educação proposto para a classe trabalhadora.” (MOLINA; SÁ, 2012, p. 324). Desse modo, requer reconhecer a escola do campo em uma relação orgânica com o campo, sua cultura e a sua identidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É fato que ao buscar o descritor “Práticas Pedagógicas” vem à tona uma infinidade de produções tendo em vista que tal descritor abarca diferentes perspectivas teóricas. Inicialmente, as produções apresentaram o descritor atrelado ao campo das Artes, das Ciências, da Matemática, da Música, da Educação Física e de outras áreas. Frente a esse resultado buscamos os descritores “Educação do campo, educação no campo, práticas Pedagógicas”. Esse recorte trouxe a possibilidade de selecionar 11 produções que após leitura dos resumos, destacaram-se como importantes para a nossa pesquisa.

A seleção foi organizada inicialmente separando as produções por regiões, conforme registra o quadro 1.

Quadro 1 -Dissertações e teses por instituição/ regiões brasileiras

	REGIÃO	INSTITUIÇÃO	DISSERTAÇÃO	TESES	TOTAL POR INSTITUIÇÃO	TOTAL POR REGIÃO	
						DISSERTAÇÃO	TESES
1	Norte	-	--	-	-	-	-
2	Nordeste	-	3	2	5	-	-
		UFRN	1	1	-	1	1
		UFPE	-	1	-	-	1
		UEPR	2	-	-	2	-
3	Centro-oeste	-	-	2	2	-	-
		UnB	-	2	-	2	-
4	Sudeste	-	2	1	3	-	-
		UNESP	1	-	-	1	-
		UFSCAR	-	1	-	-	1
		UFV	1	-	-	1	-
5	Sul	-	1	-	1	-	-
		IFPR	1	-	-	1	-
Total			11	-	11	08	3

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Dentre as universidades listadas no quadro acima, é possível verificar que há mais produções referentes à temática práticas pedagógicas das escolas do/no campo na região Nordeste do Brasil com 03 dissertações e 2 teses.

O quadro subsequente apresenta as 11 pesquisas selecionadas a partir das leituras dos títulos e resumos das publicações do levantamento descrito anteriormente e das Instituições de Ensino da qual os estudos foram desenvolvidos com o recorte temporal a partir de 2010 a 2020 nos programas de educação das diversas instituições educacionais.

Quadro 2 -Dissertações e Teses que se aprofundam mais nas discussões da prática pedagógica nas escolas do campo.

	AUTOR/ ORIENTADOR	TÍTULO	TIPO	INSTITUIÇÃO	ÁREA	ANO
1	Kize Araghelli de Lira Silva	Saberes e perspectivas dos docentes em torno do currículo de uma escola pública rural do RN	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Educação	2012
2	Kize Arachelli de Lira Silva	Concepções e práticas da educação do campo: um estudo com professores em formação	Tese	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Educação	2017
3	Danielle Arena de Oliveira	A educação do campo como prática pedagógica: em busca de uma ação transformadora	Dissertação	Universidade Estadual Paulista	Educação	2017
4	Maria Jaqueline Paes Carvalho,	Currículo e prática pedagógica na educação infantil	Tese	Universidade Federal de Pernambuco	Educação	2019

5	Jefferson Flora Santos de Araújo	O currículo e as práticas pedagógicas (des)contextualizadas da escola no campo semiárido paraibano	Dissertação	Universidade Estadual de Paranaíba	Educação	2017
6	Sílvia Karla Batista de Macena Martins dos Santos	Educação popular e educação do campo: relação entre teorias e práticas na formação de educadores no curso de pedagogia – educação do campo/UFPB	Dissertação	Universidade Estadual de Paranaíba	Educação	2017
7	Andrêssa Paula Fadini de Sousa,	Práticas pedagógicas em alternâncias: contribuição ao estudo do trabalho docente na Escola Família Agrícola de São João do Garrafão, Espírito Santo	Dissertação	Universidade Federal de Viçosa	Educação	2014
8	Catarina dos Santos Machado	Formação de educadores e a construção da escola do campo: um estudo sobre a prática educativa no Colégio Estadual Vale da Esperança - Formosa/GO	Dissertação	Universidade de Brasília	Educação	2014
9	Pedro Henrique Gomes Xavier	Matrizes formativas e organização pedagógica: contradições na transição da escola rural para escola do campo	Dissertação	Universidade de Brasília	Educação	2016
10	Carla Inês Dillenburg	Escolas do interior do Município de Cerro Largo: uma análise de seus projetos político-pedagógicos e práticas pedagógicas	Dissertação	Universidade Federal de Fronteira do Sul	Educação	2018
11	Klivia de Cássia Silva Nunes	Escolas multisseriadas e os ideários pedagógicos: um estudo sobre as escolas do e no campo na região do Bico do Papagaio	Tese	Universidade Federal de São Carlos	Educação	2018

Fonte: Elaborado pela autora (2021).



A partir do quadro 2, depreende-se que os anos de 2010, 2011, 2013 e 2015 não foram produzidos trabalhos sobre práticas pedagógicas dos professores em escolas do campo. No ano de 2012 encontramos 1 trabalho, o qual versa sobre: os saberes e perspectiva docente em torno do currículo de uma escola pública rural de ensino fundamental do Rio Grande do Norte (2012).

Já em 2014, encontramos 2 dissertações discutindo as práticas pedagógicas estruturadas pelos(as) professores(as) monitores(as) do Ensino Médio/Técnico da EFASJG-ES, considerando as percepções destes sujeitos sobre suas práticas. Outro trabalho apresentou pesquisa sobre a prática educativa de um grupo de professores do Colégio Estadual Vale da Esperança, município de Formosa Goiás.

Logo, no ano de 2015 não há trabalhos publicados. Em seguida, 2016 encontramos 2 trabalhos que investigaram as matrizes formativas na construção da escola do campo, tais como, a auto-organização, trabalho como princípio educativo, autogestão, trabalho coletivo, interdisciplinaridade, currículo ligado com a realidade e como se deu o processo da luta pela educação no Assentamento Vale da Esperança. Outra pesquisa teve como objetivo compreender como se manifestam e são vivenciadas as dificuldades dos docentes nas suas práticas pedagógicas na escola do campo e as concepções dos docentes acerca dos sujeitos aprendentes da escola do campo em contraponto à prática pedagógica desenvolvida nas escolas da cidade.

O ano de 2017 apresenta o período mais profícuo para as produções científicas sobre o descritor Práticas pedagógicas, perfazendo um total de 4 trabalhos sendo 2 dissertações e 2 teses, cujos temas versam sobre como elaborar e aplicar um material didático em mídia digital, inspirado no método do Sistema de Complexos Temáticos de Pistrak (2011), tendo como temas principais: Identidade, Família e Campo. A segunda dissertação objetiva problematizar o currículo da escola do campo de Juazeirinho no sentido de perceber se este desenvolve uma ação educativa embasada na perspectiva de um currículo contextualizado e articulado à realidade social, local e as políticas educacionais.

Nas teses encontram-se discussões com o objetivo de analisar as concepções dos professores sobre “campo” e as relações que eles estabelecem entre essas concepções e suas práticas pedagógicas e em seguida a segunda tese se propõe analisar as propostas pedagógicas do curso de formação superior em Pedagogia e sua relação com os fundamentos da Educação Popular e da Educação do Campo. Realizada a partir da análise documental do Projeto Político Pedagógico do curso, assim como, de entrevistas semiestruturadas com profissionais egressos da primeira turma concluinte, esta pesquisa buscou ainda compreender como essa formação influenciou nas práticas educativas dos profissionais egressos, lançando assim, um olhar sobre a formação superior de educadores e educadoras que deverão atuar em escolas do campo.

Em 2018 foram 2 produções, uma dissertação cujo objetivo principal foi analisar a convergência entre os Projetos Políticos Pedagógicos e práticas pedagógicas de duas escolas municipais do interior de Cerro Largo e a tese teve como objetivo geral analisar as concepções pedagógicas que se materializam na prática dos professores das escolas multisseriadas e se expressam o ideário por uma Educação do Campo conforme está posto nas políticas educacionais para essa modalidade de ensino.

Ficou claro que a região Nordeste do Brasil, é a que mais tem desenvolvido pesquisas na temática em tela, seguida da região Sudeste e por último o Centro Oeste. Ficou evidente também no levantamento dos dados que no Centro Oeste, especificamente o estado de Goiás, há lacunas de pesquisas com essa temática, daí a importância de haver estudos mais sistematizados sobre o tema proposto. Assim, após término do mapeamento das produções publicadas na área da Educação e especificamente educação do campo no que se refere às práticas pedagógicas percebe-se que o número de dissertações é maior em relação às teses. O que pode ser verificado no quadro 3.

Quadro 3 - Ano de publicação

<i>ANO</i>	<i>DISSERTAÇÕES</i>	<i>TESES</i>	<i>TOTAL</i>
2010	0	0	0
2011	0	0	0
2012	1	0	1
2013	0	0	0
2014	2	0	2
2015	0	0	0
2016	1	0	1
2017	2	2	4
2018	1	1	2
2019	0	1	1
TOTAL	7	4	11

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

O quadro 3 apresenta resumidamente as produções por tipo de trabalhos e ano de publicação o que demonstra visivelmente a baixa quantidade de pesquisa na temática nos últimos 10 anos.

No quadro 4, a seguir, retoma e registra todos os trabalhos listados durante o estado do conhecimento que aproximam dos estudos que se pretende realizar, deixando apenas 5 com maior proximidade com os temas e desses foram selecionados 2 para uma leitura integral.

Quadro 4 - Trabalhos que se aproximam com o tema da proposta da pesquisa

DESCRITOR	TÍTULO	AUTOR	CAMPO DE CONCENTRAÇÃO
	A construção da identidade e da prática docente do professor das escolas do campo	Duarte, Ana Estela Brandão	Educação

<ul style="list-style-type: none"> • Educação do Campo • Educação no Campo • Práticas Pedagógicas 	Concepções e práticas da educação do campo: um estudo com professores em formação	Silva, Kize Arachelli de Lira	
	A educação do campo como prática pedagógica: em busca de uma ação transformadora	Oliveira, Danielle Arena de	
	O currículo e as práticas pedagógicas (des)contextualizadas da escola no campo semiárido paraibano	Araújo, Jefferson Flora Santos de	
	Escolas do interior do Município de Cerro Largo: uma análise de seus projetos político-pedagógicos e práticas pedagógicas	DILLENBURG, Carla Inês	

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Ao concluir o levantamento das produções que mais se aproximam com a temática foram selecionadas 5 pesquisas das quais por meio da leitura dos resumos ficou claro a aproximação com a nossa proposta de pesquisa, dessas 2 foram lidas na íntegra. A primeira é uma dissertação de autoria de Kize Arachelli de Lira Silva, publicada em 2017, pela *Universidade Federal do Rio Grande do Norte – (UFRN)* – “Concepções e práticas da educação do campo: um estudo com professores em formação”. Trata de um trabalho que teve por objetivo, analisar as concepções dos professores sobre “campo” e as relações que eles estabelecem entre essas concepções e suas práticas pedagógicas. A pesquisa foi realizada numa abordagem qualitativa, a partir da leitura e da análise dos memoriais acadêmicos dos professores, de entrevistas individuais semiestruturadas, de grupo focal mediado por imagens e da análise dos relatos de experiências pedagógicas bem sucedidas dos professores participantes da pesquisa. Adotou como referência os princípios da abordagem sócio-histórica ao compreender o ser humano como sujeito, revelando sua dimensão ontológica, concreta e culturalmente marcada pela criação de ideias e consciência, que, ao produzir e reproduzir a realidade social, é, ao mesmo tempo, produzido e reproduzido por ela.

As análises das práticas pedagógicas permitiram compreendê-las como possibilidade de caminhos para se construir uma proposta de educação do campo pautada na legitimação dos povos do campo como sujeitos históricos, como construtores do conhecimento, considerando que esse conhecimento pode ampliar territórios camponeses para entendê-los como espaços de proposições, metodologias e conceitos capazes de oferecer elementos para o fortalecimento das lutas no campo e para a construção de uma nova matriz de produção, de emancipação política e, portanto, educativa.

O outro trabalho lido na íntegra tem a autoria de Carla Inês Dillenburg, publicada em 2018, – Universidade Federal de Fronteira do Sul intitulada de “Escolas do interior do Município de Cerro Largo: uma análise de seus projetos político-pedagógicos e práticas pedagógicas”. Teve como objetivo principal analisar a convergência entre os Projetos Políticos Pedagógicos e práticas pedagógicas de duas escolas municipais do interior de Cerro Largo, à luz da Educação do Campo. Como procedimento metodológico foi utilizada a abordagem qualitativa de cunho interpretativo, do tipo estudo de caso, com desenho narrativo, etnográfico de corte transversal, pelo fato de seu desenho ser observacional, não experimental, com coleta de dados e amostragem que foram realizadas por meio de análise, observação participante e entrevistas semiestruturadas dos sujeitos em seu ambiente natural, sem intervenção do pesquisador, observando as práticas pedagógicas, cotidiano escolar e analisando o Projeto Político Pedagógico da escola.

Percebe-se que ambos os relatórios lidos na íntegra possuem a propositura de buscar compreender a prática pedagógica dos professores por meio da proposta de análise e comparação dos Projetos Políticos Pedagógicos e que deixam como contribuição das pesquisas a possibilidade da construção de uma proposta de educação do campo pautada na legitimação dos povos do campo como sujeitos históricos. No tocante às leituras e análises das investigações percebe o hiato na investigação da prática a partir das ações concretas e dinâmica viva na sala de aula e compreender como esse profissional percebe suas ações de ensinar para alunos que são sujeitos históricos produtores de cultura em espaços específicos. E mais, como o projeto político pedagógico e o currículo da instituição abordam essa temática e quais concepções de ensino e aprendizagem seus trabalhos estão respaldados.

Frente aos dados analisados compreende-se que há necessidade de reconhecer que “a prática pedagógica é um tipo específico/singular de prática social, urge então, de partida, reconhecer que seu enraizamento radica muito além dos muros escolares, carregando, muitas vezes de forma oculta, dada a concepção de homem, de sociedade, de conhecimento e, especialmente, do papel da educação escolar na sociedade” (MARTINS, 2106, p.1).

As produções revelam tais questões e concepções e nos possibilita, inclusive compreender, o conceito de prática pedagógica que permeia as pesquisas analisadas e, portanto, como os professores atuam nas escolas do campo diante dessas concepções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Os resultados apontam que há mais produções com a temática elegendo as áreas de conhecimento (Artes, Ciências, Matemática entre outras). Há mais trabalhos que promovem discussões e debates nas áreas em questão abrangendo as especificidades das mesmas.

Em síntese, a revisão da produção de relatórios de dissertações e teses selecionados contribuíram para demonstrar a ausência de estudos relacionados às práticas pedagógicas dos professores do campo e ficou evidente no levantamento dos dados que no Centro Oeste, especificamente o estado de Goiás, lócus da pesquisa, aqui em pauta, as pesquisas referentes às práticas pedagógicas dos professores do campo são diminutas. O que nos permite constatar como relevante e sólido ponto de partida e um importante norteador da realização da pesquisa.

Considera-se que esse resultado é recorte do levantamento, mas frente ao conjunto mapeado já revela possibilidades na produção do conhecimento com o foco em práticas pedagógicas em escolas do campo como objeto de estudo e aponta caminhos promissores para a pesquisa em curso.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, M. B; CERIOLI, P. R; CALDART, R. S. Primeira Conferência Nacional “Por uma Educação Básica do Campo.” In: ARROYO, M. G; CALDART, R. S; MOLINA, M. C. Por uma Educação do Campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

FREITAS, H. C. d. A. Rumos da Educação do Campo. 24, n. 85, 2015b.

MARTINS, M. L. Elementos Fundamentais da Prática Pedagógica. In: http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/23062016_ligia_marcia_martins.pdf. Acesso em 13 de maio de 2022.

MOLINA, M. C; SÁ, L. M. Escola do campo. In: CALDART, R.S; PEREIRA, I. B; ALENTEJANO, P; FRIGOTTO, G (org.). Dicionário da Educação do Campo. São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - Expressão Popular, 2012.

NAGEL, L. H. Do método ou de como pensar o método. In: TULESKI, S. C.; CHAVES, M.; LEITE, H. A. Materialismo Histórico-Dialético como fundamento da Psicologia Histórico-Cultural: método e metodologia de pesquisa. Maringá: Eduem, 2015. p. 17-27.

PEREIRA, M. V. M. F Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto. **Revista da Faeeba: Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 40, n. 22, p.221-233, jul. 2013. <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/download/7452/4815/> Acesso em 13 de Maio de 2022.

PIATTI, C.B.; OLIVEIRA, J. R.; CARDOSO, B. C. A educação do campo e a escola do campo: ocupação, lutas e conquistas no Assentamento Pana, Mato Grosso do Sul. **Perspectivas em**



Diálogo: revista de educação e sociedade, v. 8, n. 18, p. 22-42, 15 dez. 2021. <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/13172>. Acesso em 13 de Maio de 2022.

PIRES, A. M. **Educação do campo como direito humano**. São Paulo: Cortez, 2012. (coleção educação em direitos humanos; v.4)

VYGOTSKY, Le. S. LURIA, A. R. **Estudos sobre a história do comportamento: símios, homem primitivo e criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.